

MUSICALIZAÇÃO: concepções de professores que atuam na educação infantil sobre o uso da música no processo de ensino-aprendizagem da criança

SALES, Rosimara da Silva ¹
CARVALHO, Andressa da Silva ²
CARVALHO, Andreia da Silva ³

RESUMO: Através de diversos estudos e de nossas vivências cotidianas é possível constatar a ação da música na vida das pessoas desde o seu nascimento e, até mesmo, antes do bebê nascer, quando ainda no ventre materno se ouve o “cantarolar” de sua mãe. Considerando que essa arte participa de todas as fases da vida humana servindo para diversas funções, nasce assim o interesse de um estudo sobre os impactos que a música traz para o desenvolvimento da criança na Educação Infantil, através da compreensão de professores(as) que atuam nessa etapa. Para isso, objetivamos investigar quais concepções os professores que atuam na Educação Infantil possuem sobre a música no processo de ensino-aprendizagem da criança. O estudo assume uma abordagem qualitativa tendo como instrumento para produção de dados a observação não participante e um questionário misto com perguntas objetivas e subjetivas entregue de forma impressa para três professores atuantes na educação infantil em uma escola pública da cidade de Barras-PI. Mediante a pesquisa observamos que os professores atuantes na educação infantil reconhecem a música como uma ferramenta pedagógica capaz de auxiliar no avanço integral da criança, e reiteram a contribuição da música como um recurso facilitador de suas práticas pedagógicas. Os resultados apontam a música como uma importante ferramenta no que tange o desenvolvimento global da criança, além de ser uma fonte de diversão. Cabendo assim, aos professores um olhar sempre atento e criativo para as diversas possibilidades em se trabalhar com esse recurso dentro e fora de sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: educação infantil; ensino-aprendizagem; música; professor.

1 INTRODUÇÃO

A música é um dos meios de expressão mais antigos que podemos constatar na humanidade e ao longo da história ela desenvolve um papel significativo na vida cotidiana das pessoas, servindo como forma de comunicação com o mundo a nossa volta, diversão, acalento e inúmeras outras funções, e é possível evidenciar sua participação na vida das pessoas ainda antes do seu nascimento. Nesse aspecto,

¹ Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia (UESPI)/ docente na educação infantil, Barras-PI, mara85766@gmail.com

² Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia (UESPI)/ docente na educação infantil, dessacarvalho.dc.16@gmail.com

³ Graduanda em Licenciatura em Matemática (IFPI), docente no ensino fundamental anos finais, Barras-PI, deiacarvalho.dc.99@gmail.com.

podemos constatar, mediante estudos de vários autores, que sua presença na vida humana ocorre desde os primórdios abrangendo todas as culturas, servindo para diversas finalidades, podendo ser um fator essencial para o desenvolvimento linguístico, afetivo, e motor de todas as pessoas. Dessa forma, ao refletir sobre o seu papel na vida das pessoas, em especial na fase da infância, surge a necessidade de entender o seu envolvimento dentro da educação infantil segundo a perspectiva dos professores, uma vez que essa etapa é de extrema importância no desenvolvimento da criança.

Por conseguinte, esse trabalho conta como objetivo: investigar as concepções dos professores que atuam na Educação Infantil sobre a utilização da música no processo de ensino-aprendizagem da criança em uma creche municipal da cidade de Barras-PI, com o intuito de proporcionar reflexões sobre as práticas desenvolvidas por estes profissionais fazendo o uso desse instrumento. Sendo os objetivos específicos: analisar como a música vem sendo utilizada pelos professores aliada as suas práticas pedagógicas; refletir sobre as contribuições da música na aprendizagem da criança e identificar quais são as principais metodologias atreladas a música adotadas pelos professores em sala de aula.

2 METODOLOGIA

A pesquisa segue uma abordagem qualitativa, na qual é definida por Minayo (2001, p.21-22), como um tipo de pesquisa que possui respostas a questões bem particulares, por trabalhar com o conjunto dos significados, dos valores, das crenças e das atitudes. No que compete aos meios de investigação optamos por uma pesquisa de campo, que tem por finalidade ir atrás das informações diretamente com a população investigada, o que permite uma aproximação mais direta entre o pesquisador e objeto a ser estudado.

Como procedimento técnico utilizamos também a pesquisa bibliográfica, a qual trouxe subsídios importantes para embasamento e ampliação do trabalho. Quanto aos procedimentos de produção e coleta de dados, foram utilizados uma observação simples, por onde obtivemos informações acerca da instituição de ensino escolhida, destacando sua estrutura, espaço para ludicidade, número de salas e de alunos, dentre outras. Aliado a isso, foi feito um questionário misto, com perguntas objetivas e subjetivas, entregues de forma impressas para três participantes, por meio desse

instrumento foi possível coletarmos os últimos requisitos para o desdobramento da pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente campo é destinado ao resultado e discussão da pesquisa, para isso, são apresentados a seguir as contribuições dos 3 participantes nomeados de A, B e C. Suas respostas por intermédio do questionário para uma maior visualização e organização serão expostas em quadros, seguidos de uma breve exposição referente aos achados da pesquisa.

Quadro 01: Questão objetiva. Analisando a forma como a música está inserida nas atividades cotidianas em sala de aula pelos participantes.

1. De que forma a música entra em suas atividades de sala de aula?	
A	De forma espontânea
B	De forma espontânea
C	Entra no planejamento

Fonte: De autoria própria, 2025.

Diante das falas dos professores podemos observar que a música é inserida na escola em maior parte de forma espontânea, ou seja, com aspecto mais voltado às práticas recreativas, limitando muita das vezes o uso da música apenas a esse momento. Todavia, o desenvolvimento da criança por meio da música se estende para além disso, pois “a simples atividade de cantar uma música proporciona à criança o treinamento de uma série de aptidões” (Rosa, 1990, p.21). Nessa perspectiva, o ideal é que o(a) professor(a) atuante na Educação Infantil procure aperfeiçoar suas práticas, apresentado criatividade e desconstruindo a visão reduzida que possa a ter da música, “[...] é preciso desconstruir a ideia reducionista com relação à música na educação infantil, entendendo-a apenas como algo para descontrair” (Calisto, 2022, p.18).

É necessário que professores(as) atuantes na educação ampliem sua visão sobre o ato de planejar suas práticas pedagógicas atreladas a música, de modo que o aprendizado da criança se torne mais significativo. A pesquisadora em educação musical Beatriz Ilari (2003) argumenta sobre essa questão ao dizer que:

A maioria de nossas atividades musicais tem potencial para auxiliar no desenvolvimento do cérebro das crianças. Cada atividade, quando cuidadosamente planejada e realizada, parece beneficiar os sistemas do neurodesenvolvimento, alguns mais do que outros. Por isso, o educador necessita estar atento e planejar suas aulas com muito zelo e cuidado (Ilari, 2003, p.16).

Contudo, é válido ressaltar que há uma outra parcela de profissionais que atrelam a música a suas práticas educacionais de modo a ser planejado, com intencionalidade, trazendo uma ênfase maior na importância da utilização da música como um recurso pedagógico. Sobre isso, Schambeck (et.al., 2019, p.245), menciona a importância do(a) professor(a) propiciar de forma bem planejada, experiências de aprendizagem para as crianças, “[...] contemplando temáticas de interesse do grupo e elaborando atividades que incentivem a criatividade e valorizam a produção das crianças”. Isso reforça que as experiências musicais devem ser presentes no planejamento do(a) professor(a), sendo esse planejar diário.

Quadro 02: Questão subjetiva. Analisando a compreensão dos participantes acerca da contribuição que a música traz para a aprendizagem da criança.

2. Quais contribuições a utilização da música traz para a aprendizagem da criança?	
A	A música traz muitas alegrias e mais participação no aprendizado da criança na Educação Infantil. Enfim, a música é um instrumento que facilita o ensino e aprendizagem na Educação Infantil, hoje a criança só aprende brincando.
B	Trabalhar a coordenação motora, estimula habilidades essenciais e auxilia a percepção sonora e até

	mesmo no processo de alfabetização infantil.
C	A música no desenvolvimento infantil contribui para a interação da sensibilidade e da razão, colabora com a comunicação, expressão corporal e socialização, estimula a concentração e a memória, além de ser uma ótima forma para as crianças brincarem e se divertirem.

Fonte: De autoria própria, 2025.

Os professores destacaram suas compreensões sobre os benefícios que a música traz para a aprendizagem das crianças dentro da educação infantil, indicando o seu papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças, promovendo inúmeros aprendizados significativos (Faustino, 2024), também servindo de auxiliadora quanto as práticas a serem desenvolvidas com a turma.

Na fala do(a) participante “A” podemos observar uma ênfase na ideia da música como um instrumento facilitador da aprendizagem, destacando a sua importância em propiciar o ambiente mais alegre, lúdico e prazeroso; é pertinente destacar um trecho de sua fala quando diz: “hoje a criança só aprende brincando”, tendo em vista que na infância a criança se encontra numa fase de descobertas, onde sua curiosidade e imaginação são fatores imprescindíveis na busca dessas novas descobertas e, é a partir do brincar, no qual ele (a) cita, que a criança começará a desenvolver sua compreensão de mundo, como destaca (Maluf 2003, p.21), ao dizer que:

A criança é curiosa e imaginativa, está sempre experimentando o mundo e precisando explorar todas as suas possibilidades. Ela adquire experiência brincando. Participar de brincadeiras é excelente oportunidade para que a criança viva uma experiência que irá ajudá-la a amadurecer emocionalmente e aprender uma forma de convivência mais rica.

A visto disso, as brincadeiras se apresentam com um fator indispensável na educação infantil. Na fala do(a) professor(a) “B” é descrita a participação da música no processo de alfabetização da criança, sua menção enfatiza a importância de os professores integrar a música as práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento linguístico e cognitivo da criança, dessa forma, podemos perceber que a música ao ser inserida no contexto da alfabetização pode contribuir no aprendizado de alfabetos,

Em um determinado trecho da fala do(a) professor(a) “C” é mencionado esse aspecto da música em estimular “a concentração e a memória” da criança. Aliado a isso, segundo Viana (2016), a música, além de auxiliar no desenvolvimento linguístico da criança, também promove habilidades de coordenação motora fina, indispensáveis para a escrita.

Diante do exposto, é importante ressaltar que quando os professores reconhecem e exploram “o potencial da música, o processo educativo pode ser significativamente mais enriquecido, oferecendo às crianças uma base sólida não apenas para a alfabetização, mas para uma aprendizagem ao longo da vida” (Duarte, 2024, p.18).

Quadro 03: Questão objetiva. Pergunta referente as metodologias mais comuns adotadas pelos(a) professores(as) para trabalhar a musicalização com as crianças na educação infantil,

Quadro 03: Questão objetiva. Pergunta referente as metodologias mais comuns adotadas pelos(a) professores(as) para trabalhar a musicalização com as crianças na educação infantil,

03. Quais metodologias são mais utilizadas para trabalhar a musicalização com as crianças na Educação Infantil?	
A	Cantigas de rodas, brincadeiras musicais, e contação de histórias musicais.
B	Exploração de ritmos e movimentos e contação de histórias musicais.
C	Cantigas de rodas e brincadeiras musicais, contação de histórias musicais, introdução sensorial, exploração de ritmos e movimentos, e atividades musicais integradas ao currículo.

Ao perguntar aos professores sobre as formas mais comuns adotadas por eles na musicalização com as crianças, podemos perceber que as cantigas de rodas, em maioria, foram escolhidas pelos professores, considerando sua participação ao longo da história sendo até mesmo um resgate de tradição, a pesquisadora Rhoden (2006) fala sobre a importância de os professores praticar e resgatar as rodas cantadas nas escolas, destacando sua contribuição no desenvolvimento físico e mental da criança. Parreiras (2012), destaca a contribuição que a música trabalhada em conjunto, ou seja, as cantigas de roda trazem para a vida das crianças, ao dizer que: “[...] trabalhar o corpo integrado à voz, à musicalidade e à poesia é importante para a vida da criança, pois assim ela se solta, canta, dança, se movimenta e libera suas expressões em conjunto com os colegas” (Parreiras, 2012, p.166). A(o) professor(a) “C” até cita a “exploração de ritmos e movimentos”, atividade essa que também pode ser associada as danças, e as cantigas de rodas. Diante disso, a utilização das cantigas rodas por parte dos professores possibilitam as crianças a alegria de expressar-se livremente.

Outra prática comum no cotidiano dos professores participantes da pesquisa é a contação de história, sendo essa outra metodologia essencial no estímulo a diversas habilidades criativas da criança, Abramovich (1997, p.23), descreve que “o ouvir histórias pode estimular: o desenhar, o musicar, o sair, o ficar, o pensar, o teatrar, o imaginar, o brincar, o ver o livro, o escrever, o querer ouvir de novo (a mesma história ou outra). Afinal, tudo pode nascer dum texto! [...]”. Desse modo, os professores possuem em suas mãos uma ferramenta capaz de produzir nas crianças o encantamento, a alegria, o prazer, a diversão, emoções, e outras milhares de sensações provocadas por uma boa história, conferindo uma “das atividades mais fundantes, mais significativas, mais abrangentes e suscitadoras dentre tantas outras é a que decorre do ouvir uma boa história, quando bem contada” (Abramovich, 1997, p.24). Os professores apresentam variadas possibilidades em se trabalhar com a música, demonstrando assim um olhar atento à relevância desses recursos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante a pesquisa realizada, através das narrativas dos próprios professores é perceptível as contribuições que a música traz para o desenvolvimento de modo

global da criança na Educação Infantil, é válido ressaltar também a colaboração dessa pesquisa na aprimoração de nossas compreensões acerca da musicalização infantil, pois a nossa visão sobre o estudo antes de seu desenvolvimento se mostrava um tanto limitada, desse modo, expressa-se de maneira evidente a necessidade de estarmos sempre buscando e ampliando nossos conhecimentos sobre qualquer tema a ser trabalhado.

No que tange à revisão de literatura sobre o objeto de estudo investigado, foi possível encontrar respostas sobre a contribuição da música, ligadas não especificamente a aspectos do desenvolvimento musical, mas também como um importante recurso capaz de auxiliar no desenvolvimento integral das crianças. E retornando ao objetivo inicial sobre quais concepções os professores da educação infantil possuem sobre a utilização da música no processo de ensino-aprendizagem da criança, a resposta obtida aponta uma visão sobre a música, em sua maior parte, como um excelente recurso pedagógico, capaz de enriquecer a experiência educacional da criança, integrando e fortalecendo seus vínculos afetivos, e proporcionando o desenvolvimento de seu aspecto cognitivo, afetivo, social, promovendo uma gama de habilidades, além de prepara-las para uma vida enriquecida de compreensão e apreciação das artes.

Os professores reconhecem um papel da música dentro da escola para além de momentos recreativos como foi possível observarmos nos seus relatos, e por meio de suas práticas pedagógicas apresentam conhecimentos e ações acerca da musicalização bastante significativas, ainda que muitas vezes de modo não planejada, pois em suas exposições eles apontam o uso da música mais de forma espontânea, logo (apesar de não ter sido um critério da pesquisa) não fazem menção de um planejamento junto a BNCC (2018) – documento normativo de suma importância por promover os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, entretanto, eles conseguiram explanar práticas que são vistas nesse documento como por exemplo a criatividade, oralidade, exploração, convivência, o brincar, o desenvolvimento do aspecto afetivo, cognitivo, psicomotor, social, dentre outros. Nesse aspecto, pode-se concluir que essas habilidades estão sendo desenvolvidas pelos professores através da música, ainda que não esteja presente em suas descrições o conteúdo explícito de BNCC.

Posto isso, apesar dos desafios que ainda se apresentam, como a visão ainda reduzida quanto os benefícios da música na educação infantil e da sua utilização muitas vezes em momentos apenas recreativos e festivos, os resultados deste estudo têm-se como finalidade contribuir no aprimoramento do trabalho docente, através dos indicativos efetivos sobre o valor da música no contexto da educação infantil, enfatizando a importância de ações inovadoras por parte dos educadores.

5 AGRADECIMENTOS

Expressamos gratidão a todos que de alguma forma nos apoiaram e nos serviram de inspiração para o nascer e desenvolver desse trabalho, também não poderíamos deixar de expressar os nossos agradecimentos aos professores participantes da pesquisa e a gestão da escola, pois suas contribuições foram essenciais na realização desse trabalho, sem os quais nada disso seria possível.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil**: gostosuras e bobices. 5ª edição. São Paulo: Scipione, 1997. P. 23-24.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CALISTO, Maria Aparecida Lins et.al. **As contribuições da música para a formação do sujeito na educação infantil**. 2022. P.18

COSTA, Lucian; DA SILVA, Nielly Crystine de Deus. **O processo de alfabetização e letramento por intermédio da música na educação infantil**. Revista Comunicação Universitária, v.1, n. 4, 2023.

DUARTE, Camila Flores; SILVA, Maria Magdalena Flores da. **Impactos da música infantil no processo de alfabetização**. 2024. Disponível em: <http://ri.unir.br/jspui/handle/123456789/5347>

FAUSTINO, Caroline Mayoral. **Melodias da infância**: a musicalização na Educação Infantil. 2024.

ILARI, Beatriz. **A música e o cérebro**: algumas implicações do neurodesenvolvimento para a educação musical. Revista da ABEM, v.11, n.9, p.16, 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Sousa (org). **Pesquisa Social**: Teoria, Método e Criatividade. 18 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.



I CONGRESSO
AMAZÔNICO
DE PEDAGOGIA

QUALIDADE NO ENSINO

MALUF, Angela Cristina Munhoz. Brincar: **Prazer e aprendizado**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.P. 21.

PARREIRAS, Ninfa. **Do ventre ao colo, do som à literatura**: livro para bebês e crianças. Belo Horizonte: RHJ livros, 2012. P. 166.

RHODEN, Sandra. **Rodas Cantadas**. In: CONGRESSO DA ABEM, 15, 2006, João Pessoa. Anais... João Pessoa: Abem, 2006.p.830-833. Disponível em: <https://uergs.edu.br>

SANTA ROSA, Nereide Schilaro. **Educação musical para a pré-escola**. Ática, 1990. P.21.

SCHAMBECK, Regina Finck; FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de; BEINEKE, Viviane. **Processos e práticas em educação musical**. 2. ed. (Ebook). - Belo Horizonte: Fino Traço, 2019. P.245.

VIANA, Andrea Gorfin. **A música como facilitadora no processo de alfabetização de crianças**. Trabalho de conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11422/4186>